



## Trabalhos Científicos

**Título:** Acompanhamento Epidemiológico De Pacientes Queimados Em Uti De Trauma Pediátrico

**Autores:** GENIARA CONRRADO (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), LUCIANA BARCELLOS (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), ANA PAULA PEREIRA DA SILVA (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), FERNANDA RUBIN (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), DÉBORA GAVA (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), LUCINARA MACHADO (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), LUCIANE CUNHA (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE), GABRIEL MULLER (HOSPITAL PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE)

**Resumo:** Introdução Queimaduras constituem um importante problema de saúde pública, representando a terceira causa de morte acidental não intencional em pediatria. Crianças com queimaduras severas são melhores tratadas em centros especializados por equipes multidisciplinares. Objetivos Analisar características epidemiológicas das crianças queimadas internadas em UTI de trauma pediátrico Metodologia Foram coletados dados retrospectivamente entre janeiro de 2017 a junho de 2019, avaliando variáveis epidemiológicas, tempo de internação e mortalidade. A superfície corporal queimada foi assim estratificada: 0-15, 15-30, 30-50 e 50. Foram realizados testes estatísticos pelo software R e consideradas estatisticamente significantes as comparações com valor de  $p < 0,05$ . Resultados Internaram 141 pacientes menores de 18 anos por queimadura, 93( 66) do sexo masculino e o acidente ocorreu no domicílio em 124 (87,9) . Mediana de idade de 19,8 meses. As principais causas foram escaldamento em 69,5 e queimadura por fogo em 27. Nos pacientes com escaldamento a idade foi significativamente menor ( $p < 0,001$ ). A estimativa da superfície corporal queimada foi significativamente menor no nosso centro quando comparada a avaliação no atendimento inicial. A mediana de tempo de internação na UTI foi de 9 dias e a mortalidade 2,8 . Lesão inalatória foi identificada em 9 (6,5) ,associados a queimadura por fogo. Houve associação significativa da lesão inalatória com mortalidade . Conclusão O nosso estudo demonstrou um perfil de pacientes queimados compatível com dados da literatura. É necessário maior treinamento para avaliação da superfície corporal queimada no atendimento inicial. Queimadura por fogo com lesão inalatória teve maior associação com mortalidade.